

Prefeitura de São Caetano realiza ação de combate à dengue em todo município e alerta sobre riscos durante o verão



A Prefeitura de São Caetano do Sul iniciou nesta segunda-feira (8/1), a aplicação de larvicida biológico como combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de dengue, zika vírus e chikungunya. O trabalho acontecerá até o dia 26 de janeiro, percorrendo todos os 15 bairros da cidade, sobretudo em locais onde eventualmente possa haver mais acúmulo de água, no intuito de minimizar a proliferação do mosquito.

O larvicida só mata as larvas do mosquito, sendo utilizado como controle de infestação. É um produto altamente seguro para o meio ambiente e para as pessoas.

“O Ministério da Saúde tem alertado sobre a possibilidade de aumento de casos de dengue em 2024. Por isso, iniciamos o ano intensificando nossas ações de conscientização e combate à proliferação dos mosquitos. É importante reforçar os cuidados individuais para diminuir os riscos de infecção pelo vírus, que depende de atitudes simples que evitam a proliferação da doença. A dengue continua sendo um grande

Prefeitura de São Caetano realiza ação de combate à dengue em todo município e alerta sobre riscos durante o verão

desafio de saúde pública e as condições climáticas do verão aumentam o risco de proliferação do mosquito. A informação e a consciência das pessoas são fundamentais para combater a proliferação do mosquito”, explicou a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone.

NEBULIZAÇÃO

As aplicações acontecem diariamente, de segunda a sexta-feira, durante a tarde, e são realizadas um dia em cada bairro. A ação teve início no Bairro Prosperidade e, até sexta-feira (12) percorrerá os seguintes bairros: Fundação, Centro, Santa Paula e Barcelona.

Na sequência, seguirá pelos bairros Barcelona, Santa Maria, Santo Antônio, Oswaldo Cruz, Cerâmica, São José, Jardim São Caetano, Mauá, Boa Vista, Nova Gerty e Olímpico.

A melhor forma de prevenir a dengue é evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, que ocorre por meio de água parada nos possíveis criadouros. **“Mesmo com essa atividade, os moradores devem manter os cuidados de prevenção no controle da proliferação do mosquito de forma contínua. É preciso evitar acúmulo de água em vasos de plantas, tampar ralos pouco utilizados e colocar água sanitária e vedar caixas d’água, entre outros”**, destacou o diretor do Civisa (Centro Integrado de Vigilância em Saúde), Danilo Sigolo.

Em 2023, São Caetano registrou 62 casos de dengue, sendo 25 autóctones e 37 importados. Já em 2022,

foram 98 casos, sendo 18 autóctones e 80 importados.

AÇÕES DE COMBATE À DENGUE

Ao longo do ano são realizadas várias ações, como vistoria quinzenal em pontos estratégicos como imóveis, selecionados pela elevada oferta de recipientes em condições de se tornarem criadouros, locais cujo volume de água que pode acumular favorece a produção de grande número de insetos, entre outros.

São realizadas, periodicamente, visitas em locais com grande circulação de pessoas, como Unidades Básicas de Saúde e Hospitais; bloqueio de criadouro, quando o departamento recebe a notificação de caso suspeito; nebulização, realizada em casos de transmissão autóctone de dengue (dentro da cidade). Além disso, é realizada ação casa a casa, com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, que é intensificada durante as ações do Governo em Movimento.

Escolas, empresas, condomínios e associações de bairro também recebem visita dos agentes para que sejam multiplicadores de informações quanto às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Ao apresentar sintomas das arboviroses como febre, dores nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos, no caso da chikungunya e zika, é importante procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima. Denúncias podem ser realizadas por telefone ou e-mail: 4233-7516 ou denunciaccz@saocatanodosul.sp.gov.br.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Saúde **Página:** 5